

Para Covas, salário é fundamental

BELO HORIZONTE — O governador de São Paulo, Mário Covas, disse ontem que vê a melhoria dos salários dos professores como fator imprescindível ao avanço na educação. O governador admitiu que a média dos salários pagos aos professores do Estado "não honra São Paulo".

"Seja qual for o projeto de melhoria da educação, se você não resolve o problema do salário, dificilmente dará um salto qualitativo", disse o governador. Mário Covas informou que o salário médio de um professor do Estado com carga horária de 40 horas semanais fica em torno de R\$ 450 a R\$ 500. "Isto porque, no ano passado, o setor foi o único a ter aumento, entre 39% e 69%."

Covas aprovou o projeto do governo de estabelecer um mínimo de R\$

300 de salário para o professor. A proposta de emenda constitucional em tramitação no Congresso Nacional prevê que dos 15% da receita líquida que Estados e municípios devem aplicar no ensino fundamental, 60% precisam ser destinados à revalorização do magistério. "Vejo isso como um piso, e estabelecer um piso é um avanço danado." O governador disse que a Secretaria de Educação de São Paulo é a quarta empresa do mundo em funcionários. "Dar um aumento de 10% dá uma repercussão enorme."

O fundo criado pela emenda constitucional redistribuirá os recursos do ensino fundamental pelo número de alunos. O município que não estiver atuando na área não receberá verbas. (S.C.S.)